

cena política

Os veículos do Estado e a festa de Claudinho

Dois dias depois de o governador do Estado, Rodrigo Garcia (PSDB), anunciar liberação de R\$ 119 milhões para Santo André, sendo R\$ 70 milhões apenas para a construção de um piscinão, o prefeito de Rio Grande da Serra, Claudinho da Geladeira (PSDB), comemorava efusivamente, ontem pela manhã, a chegada de veículos que custaram R\$ 2,5 milhões aos cofres do Palácio dos Bandeirantes. Equipamentos que, segundo ele, chegaram ao município por interferência da deputada Carla Morando (PSDB). Aliás, quem vê postagem sobre o evento de entrega dos veículos nas redes sociais de Claudinho, e não sabe quem é quem, vai achar que Carla é a prefeita. Afinal, as imagens mostram que ela comandava o evento, com Claudinho a seu lado. Em dado momento, aparece o prefeito com o microfone apenas para agradecer a parlamentar e ao governador, que bem poderia ter esticado sua passagem pela região até Rio Grande, no sábado, para fazer a entrega pessoalmente. Seria um gesto de respeito àquela que é considerada o *patinho feio* das cidades da região.

Bastidores

Nada a declarar

Causou estranheza o silêncio sepulcral da ala opositorista na Câmara de São Caetano, que sequer debateu sobre a manutenção de Fernando Scarmellotti como ouvidor da casa. Indicado pelo presidente do Legislativo, Tite Campanella (Cidadania), a permanecer no cargo, Scarmellotti tem contra si duas condenações que o enquadram na Lei da Ficha Limpa e o impedem de atuar em funções na administração pública. As sentenças contra o atual ouvidor pedem que Scarmellotti devolva recursos aos cofres públicos, por exemplo. O **Diário** tentou contato com todos os parlamentares que formam a oposição na Câmara de São Caetano; deles todos somente um respondeu, mas desconversou e passou os contatos dos demais colegas. A despeito do peso das condenações proferidas contra o ouvidor, os opositores preferiram se esconder.

Polivalente

O advogado Daniel Bialski, que defende o ex-prefeito Atila Jacomussi (SD), de Mauá, nas ações do âmbito das operações *Prato Feito* e *Trato Feito*, também é responsável pela defesa do jogador Rafael Ramos, lateral-direito do Corinthians, acusado de injúria racial contra o também atleta Edenílson, do Internacional. Bialski liderou os pedidos de liminar que resultaram em liberdade de Atila duas vezes e suas reconduções à cadeira de prefeito. Atila responde por supostamente desviar recursos de contratos destinados à compra de merenda escolar.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional/Internacional **Página:** 4